

## **METODOLOGIA**

A organização metodológica do curso de Licenciatura em \_\_\_\_\_ com base na alternância considera a necessidade de se pensar as práticas e ações a partir do tripé “Ensino, Pesquisa e Extensão”, bases da Universidade, que de forma integrada viabilizam a formação do estudante cidadão em sua totalidade.

A organização metodológica constitui tarefa complexa, em específico quando assumimos como ponto central a ação emancipatória dos sujeitos envolvidos no processo formativo, pois entendemos que a forma como se organiza o processo de ensino é tão educativo quanto os próprios conteúdos que veicula.

Assim, apresentamos algumas possibilidades para a produção do conhecimento científico, tomando como referência os seguintes aspectos:

- Pensar a aula como processo e não apenas como produto da educação, entendendo-a como espaço para produção de conhecimento, visto como socialmente construído. Isso permite compreender a aula como um encontro, uma dialética entre estudantes, conhecimentos e professores. Assim, na aula, pressupõe-se autonomia para problematizar, questionar, experimentar, decidir, organizar tempo e espaços que potencialize o processo de ensino e aprendizagem, no ambiente universitário e fora dele;
- Unidade ensino, pesquisa e extensão, permitindo aos estudantes e professores, no plano epistemológico, avançar na construção do seu conhecimento e, no plano político, fazer este conhecimento alterar a realidade concreta, gerando alternativas que favoreçam a sua recriação;
- Unidade teoria-prática ao longo do curso, como componente curricular presente em todas as disciplinas, assim como penetrando no cotidiano escolar, na práxis educativa, significa propor a vivência de situações reais, inserindo o estudante no mundo do trabalho de modo a fomentar a formação de vínculo e corresponsabilidade com a realidade educacional na direção da formação ética, humana, política, social e estética. A ênfase no trabalho docente, como base da formação, é fonte da unidade teoria-prática, assumindo o estudo de Didáticas, geral e específicas, do Estágio Supervisionado, da Pesquisa e dos Fundamentos da Educação como meio de produção do conhecimento e intervenção na prática social, propiciando a compreensão da totalidade do processo educativo;
- Trabalhar de forma interdisciplinar, por meio de atividades complementares e de extensão, monitoria, pesquisa, aula de campo, entre outros, gerando conhecimentos do

trabalho compartilhado interdisciplinar e mediado pela reflexão crítica, na intenção de romper com a cultura do isolamento ainda marcante nas instituições;

- Utilizar, além do espaço da sala de aula, os espaços como laboratórios de informática, para atividades do curso na própria instituição que garanta formação articulada com o campo de trabalho e responda às exigências da atualidade, incluindo-se neste particular o contexto das novas tecnologias da comunicação e da informação, com o intuito de proporcionar ao estudante o uso competente das tecnologias para aprimoramento da prática pedagógica e sua ampliação da formação cultural. Atenção especial a relação ensino e as novas tecnologias, pois a relação entre tecnologia e educação necessita de movimento interdisciplinar que possibilite pensá-la ao longo de todo o curso, como conceito e como prática.

- Assegurar a diversificação de metodologias que auxiliem na construção do projeto formativo coletivo, crítico e emancipador, respaldadas nas seguintes ações: elaboração de projetos, estudos de caso, aulas de campo, pesquisa, estágios, leitura seguida de debate, exposição oral de sínteses de leituras, entre outras. A diversificação dos procedimentos de ensino para atender diferenças cognitivas, culturais, sociais, entre outras, se configura como escolha político-pedagógica necessária para recriar novos processos que possibilitem gerar ensino-aprendizagem que ultrapasse a razão pedagógica conservadora instituída. Isso nos coloca diante da exigência de rompimento do trabalho isolado e consequentemente a referência de planejamento e ação compartilhada.

Estas formas de viabilizar a produção do conhecimento devem possibilitar tanto a perspectiva interdisciplinar quanto a transversal na formação de professores, corroborando na implementação de temáticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos, de educação das relações étnico-raciais, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional, educação especial e direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas, nos componentes curriculares obrigatórios e optativos, conforme Resolução CEPEX/UFPI 220 de 2016 ( citar os componentes curriculares que irão contemplar estas temáticas).

A dimensão metodológica no curso de Licenciatura em ----- contempla ainda o princípio da flexibilização na sua estrutura curricular, assegurando a indissociabilidade teoria-prática, em que a prática como componente curricular se insere no contexto programático das diferentes disciplinas, adequando-se as peculiaridades destas, sendo isso viabilizado por meio de oficinas, laboratórios, seminários e aproveitamento das experiências vivenciadas pelo aluno, estudos de casos, permitindo a

aplicabilidade dos conhecimentos construídos no desenvolvimento de seu processo formativo. Nesta perspectiva, o presente projeto procura assegurar a articulação do processo ensino aprendizagem tendo a prática como componente curricular importante para a construção do conhecimento e sua relação com a prática profissional, sendo previsto o mínimo de 405 horas distribuídas dentre as disciplinas obrigatórias. Essa distribuição está contemplada no núcleo de disciplinas que compõe a prática como componente curricular.

Por isso, ainda com o intuito de aprimorar conhecimentos sobre procedimentos e atitudes de pesquisa, as/os estudantes do Curso terão como requisito para conclusão do curso o desenvolvimento de uma pesquisa sobre tema de seu interesse que culminará em uma produção – monografia, artigo científico, relatório analítico, memorial formativo ou audiovisual – cuja normatização está especificada no PPC. A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, permeia as atividades acadêmicas do curso, estando também caracterizada nas 200 horas de Atividades Complementares e na carga horária mínima de 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares do curso, conforme previsto na Meta 12.7 do PNE e Resolução CEPEX/UFPI 053/2018, que regulamenta a inclusão das atividades de extensão como componente obrigatório nos currículos dos cursos de graduação da UFPI.